



## A dependência do tabaco

### Autor(res)

Célia Regina Martinez Fortunato  
Keisy Cristina Martins Dos Santos  
Fabricia Batista  
Bruno Da Silva Bispo  
Valtemir José Da Silva Junior  
Vitoria Regina Soares Teixeira  
Sandra Da Costa Ribeiro Santos

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

### Resumo

A Dependência do Tabaco

Keisy Martins, Sandra Ribeiro, Bruno da Silva Bispo, Fabricia Batista, Valtemir Junior, Vitória Regina

O tabaco é uma planta pertencente à família das solanáceas, cujo nome científico é *Nicotiana tabacum*. É amplamente cultivada em todo o mundo devido ao seu uso na produção de cigarros, charutos, cachimbos e outros produtos relacionados. O consumo de tabaco é uma prática antiga, datando de milhares de anos atrás, sendo inicialmente utilizado em rituais e cerimônias. No entanto, ao longo do tempo, o tabaco passou a ser consumido de forma recreativa e, atualmente, é uma das principais causas evitáveis de doenças e mortes em todo o mundo. O principal composto ativo do tabaco é a nicotina, um alcaloide altamente viciante que afeta o sistema nervoso central. A nicotina estimula a liberação de dopamina no cérebro, proporcionando uma sensação de prazer e relaxamento. No entanto, seu uso prolongado leva à dependência física e psicológica. É um composto químico orgânico com a fórmula molecular  $C_{10}H_{14}N_2$ , possui uma estrutura semelhante a um anel, chamada piridina, com um grupo amina ( $NH_2$ ) ligado a ela. Além da nicotina, o tabaco contém uma variedade de outros compostos químicos prejudiciais à saúde. O alcatrão, por exemplo, é uma mistura de substâncias químicas tóxicas que são liberadas quando o tabaco é queimado. Essas substâncias incluem poluentes atmosféricos, como monóxido de carbono e compostos voláteis, além de produtos químicos cancerígenos, como benzopireno. O consumo de tabaco está associado a uma série de problemas de saúde graves, incluindo doenças cardiovasculares, câncer (principalmente de pulmão, boca, garganta, esôfago e bexiga), doenças respiratórias, como a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), complicações durante a gravidez e danos ao sistema imunológico. Para combater os efeitos nocivos do tabaco, muitos adotaram políticas de controle do tabagismo em países que incluem restrições à publicidade e ao marketing de produtos de tabaco, aumento de impostos, proteção de fumar em espaços públicos e programas de cessação do tabagismo. É importante ressaltar que parar de fumar traz efeitos significativos para a saúde, independentemente da idade ou do tempo de uso do tabaco. A cessação do tabagismo é um passo



# 4ª SEMANA DE — CONHECIMENTO —



importante para reduzir os riscos à saúde e melhorar a qualidade de vida.